



PREFEITURA DE

CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

 Mais
Ciência

Cartilha sobre os usos do cinema brasileiro nas escolas municipais de Campos dos Goytacazes

Orientador: Heitor Benjamim Campos

Bolsista: Jefferson Lucas da Cruz Levino

CENTRO UNIVERSITÁRIO FLUMINENSE

2024



SUMÁRIO

RESUMO	3
INTRODUÇÃO	4
MATERIAIS E MÉTODOS.....	5
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	6
REFERÊNCIAS.....	10

RESUMO

O presente relatório tem por finalidade apresentar a execução da cartilha educativa sobre o uso do cinema brasileiro nas escolas municipais de Campos dos Goytacazes, elaborada no ano de 2023 e aplicada ao longo de 2024. Fundamentado na Lei 13.006/2014, que estabelece a exibição obrigatória de filmes nacionais como componente curricular complementar na Educação Básica, este projeto visa ampliar a compreensão dos profissionais da rede municipal acerca da relevância do cinema nacional enquanto ferramenta pedagógica, bem como fomentar a formação de um público crítico e engajado com a produção audiovisual brasileira.

A implementação da cartilha consistiu em sua aplicação em escolas públicas, no CONFLICT da UENF e em cursos de formação para docentes promovidos em parceria com a Seeduct, consolidando um espaço de debate sobre as potencialidades do cinema como instrumento de ensino e de emancipação cultural. Parte-se do pressuposto de que a presença do cinema na escola pública, em suas dimensões técnica, estética e política, permite a configuração de novos arranjos entre estudantes, professores e a comunidade escolar.

Além disso, a cartilha buscou evidenciar os processos históricos que atravessaram a indústria cinematográfica brasileira e sua inserção no mercado consumidor, promovendo uma reflexão crítica sobre a formação cidadã, em consonância com os princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996).

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a implementação da cartilha educativa sobre o uso do cinema brasileiro nas escolas municipais de Campos dos Goytacazes, elaborada no ano de 2023 e aplicada ao longo de 2024. Fundamentada na Lei 13.006/2014, que determina a exibição obrigatória de produções nacionais como parte do currículo escolar na Educação Básica, a cartilha tem como principal propósito proporcionar aos profissionais da rede municipal de ensino uma compreensão aprofundada sobre a relevância do cinema nacional enquanto ferramenta pedagógica. Além disso, busca fomentar a formação de um público mais engajado na valorização e no consumo de produções cinematográficas brasileiras.

A análise dos dados do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) evidencia um desafio significativo: o acesso limitado da população aos espaços de exibição cinematográfica. Tal realidade afeta, sobretudo, famílias de baixa renda e residentes em regiões periféricas dos centros urbanos. Estima-se que mais de 50% da população brasileira habite municípios desprovidos de salas de cinema, o que restringe não apenas o acesso à cultura, mas também a possibilidade de integração do cinema como recurso didático no ambiente escolar.

Campos dos Goytacazes, município localizado no norte do estado do Rio de Janeiro, desempenha um papel central na região Norte Fluminense, sendo o maior em extensão territorial (4.040,6 km²) e contando com uma população de 463.731 habitantes, dos quais 90,3% residem na zona urbana. Contudo, a infraestrutura cinematográfica local limita-se a 12 salas de exibição distribuídas por três empresas, todas instaladas em shopping centers. A inexistência de espaços alternativos voltados para a difusão do cinema nacional agrava as dificuldades de acesso ao audiovisual brasileiro, especialmente entre estudantes da rede pública de ensino.

A promulgação da Lei 13.006/2014 representa um avanço na democratização do cinema, ao estabelecer sua presença obrigatória nas escolas como instrumento de formação cidadã. Entretanto, sua implementação enfrenta entraves consideráveis, dado que o texto legal não especifica metodologias ou diretrizes para a incorporação pedagógica das obras cinematográficas, tampouco define os recursos materiais necessários à sua exibição. Nesse contexto, a cartilha educativa se insere como uma resposta a essa lacuna normativa e metodológica, fornecendo subsídios aos educadores para a efetiva utilização do cinema nacional no processo de ensino-aprendizagem.

A execução deste projeto ao longo de 2024 envolveu a aplicação da cartilha em diversas frentes, incluindo apresentações em escolas municipais, no CONFLICT da UENF e em cursos de formação continuada para professores no espaço cedido pela Seeduct. A proposta central foi consolidar o cinema como uma ferramenta didática capaz de estimular reflexões críticas, históricas e sociais, contribuindo para a emancipação cultural dos estudantes.

Dessa forma, o presente relatório visa documentar os desdobramentos da implementação da cartilha, analisando seus impactos na prática pedagógica e discutindo as perspectivas futuras para a ampliação do uso do cinema nacional na educação pública municipal.

MATERIAIS E MÉTODOS

O ano de 2024 foi um marco na consolidação do projeto, pois representou a transição da fase teórica, predominante em 2023, para uma **etapa prática e flexível**, voltada à aplicação da cartilha "O Uso do Cinema Brasileiro nas Escolas Públicas de Campos dos Goytacazes". Esse processo permitiu testar, adaptar e aprimorar as estratégias propostas, assegurando sua viabilidade e impacto no ambiente escolar.

Diferente do modelo rígido de pesquisa tradicional, a abordagem adotada priorizou a **maleabilidade metodológica, respeitando as particularidades de cada instituição e público-alvo. Em vez de uma única fórmula aplicada indistintamente, foram desenvolvidas estratégias personalizadas** que atendessem às demandas específicas das escolas participantes, garantindo maior aderência e aproveitamento dos recursos cinematográficos.

A execução da cartilha ocorreu em diferentes frentes, destacando-se:

- **Sessões comentadas de filmes brasileiros: Organizadas em escolas municipais como a Escola Municipal Leopoldina Maria**, essas exibições foram acompanhadas de debates guiados por questões previamente estruturadas, estimulando o pensamento crítico e a contextualização dos temas abordados nos filmes.
- **Formação de professores: Em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura de Campos dos Goytacazes (SEEDUCT),**

foram realizados cursos e oficinas destinadas aos docentes da rede pública, capacitando-os para a utilização do cinema como ferramenta pedagógica e oferecendo diretrizes jurídicas seguras para sua aplicação em sala de aula.

- **Adaptação dos planos de aula: A partir do contato direto com alunos e professores, foi possível ajustar os planos de aula inicialmente propostos, garantindo sua adequação pedagógica e cultural às diferentes realidades das escolas municipais. Essa etapa foi essencial para que o material final fosse funcional, acessível e aplicável no cotidiano escolar.**

A experiência adquirida ao longo do ano reforçou a importância da **flexibilidade na implementação da Lei 13.006/2014**, demonstrando que sua efetividade depende da adaptação à estrutura e à realidade de cada instituição. O projeto evidenciou que a simples obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais, sem diretrizes metodológicas concretas, é insuficiente para garantir um impacto educacional significativo.

O reconhecimento da relevância dessa abordagem culminou na **Menção Honrosa concedida no XVI CONFICT – Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**, promovido pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). Esse destaque acadêmico consolidou a importância do projeto enquanto instrumento de inovação pedagógica e valorização da cultura nacional no ambiente escolar.

Além da recepção positiva no meio acadêmico, a aplicação prática da cartilha resultou em um material mais **dinâmico e funcional, que não apenas sugere diretrizes para a exibição de filmes, mas também propõe um modelo pedagógico flexível**, adaptável às realidades e necessidades de cada escola.

Dessa forma, 2024 consolidou a passagem de um estudo predominantemente teórico para uma prática estruturada, dialógica e inclusiva, garantindo que a utilização do cinema brasileiro nas escolas públicas de Campos dos Goytacazes se tornasse **uma ferramenta educativa real e acessível, e não apenas uma previsão legal sem aplicabilidade concreta**.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos ao longo de 2024 marcaram a **conclusão e aplicação da cartilha educativa sobre o uso do cinema brasileiro nas escolas municipais de Campos dos Goytacazes, um dos principais objetivos da bolsa de pesquisa. Durante o ano, a cartilha, que já estava finalizada no início de 2024, foi amplamente capacitada e aplicada** nas escolas, atendendo à necessidade de adaptação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da pesquisa.

A cartilha foi desenhada para fornecer aos educadores um **instrumento prático e acessível, com o intuito de integrar o cinema nacional** no contexto educacional das escolas municipais. Ela não só aborda a **contextualização histórica e legal** da Lei 13.006/2014, como também oferece **orientações práticas** sobre como utilizar filmes brasileiros como recurso pedagógico. Nesse sentido, a cartilha visa ser uma ferramenta que vai além da teoria, oferecendo aos professores uma **abordagem flexível e aplicável** ao ambiente escolar.

Em 2024, o foco da execução do projeto foi principalmente voltado para a **capacitação dos educadores, para que pudessem aplicar a cartilha de maneira eficaz em suas aulas. Realizamos oficinas e atividades formativas, nas quais os docentes receberam orientação sobre como utilizar a cartilha, explorar os filmes e desenvolver planos de aula dinâmicos. A capacitação não se limitou a uma simples entrega do material, mas foi um processo contínuo de ajuste e adaptação** dos planos de aula às realidades específicas de cada escola, garantindo que o uso do cinema como recurso pedagógico fosse efetivo e relevante.

Além da capacitação, a cartilha foi **aplicada diretamente nas escolas** de Campos dos Goytacazes. Isso envolveu a execução de **sessões de cinema com filmes brasileiros, seguidas de discussões e atividades que incentivaram a reflexão crítica** dos alunos. Cada plano de aula foi adaptado às particularidades dos estudantes e da estrutura das escolas, assegurando que os objetivos pedagógicos fossem cumpridos de forma envolvente e eficaz.

A conclusão da cartilha e sua **aplicação prática** nos estabelecimentos de ensino foi um marco significativo, demonstrando não apenas o cumprimento dos objetivos iniciais do projeto, mas também a **efetividade** de sua implementação nas escolas. A entrega do material e a capacitação dos educadores permitiram que o cinema brasileiro fosse incorporado de forma sólida e contínua no processo educativo local, enriquecendo

a **experiência escolar** e oferecendo aos alunos uma **abordagem culturalmente enriquecedora**.

Além disso, a execução do projeto em 2024 contou com a **participação ativa da comunidade escolar, com professores e gestores engajados no uso de filmes como ferramentas de aprendizado**. Essa interação proporcionou um **feedback valioso**, permitindo ajustes e aprimoramentos na aplicação da cartilha ao longo do ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O encerramento deste projeto de extensão marca não apenas a conclusão de um ciclo de trabalho, mas também o início de uma nova era na forma como o cinema brasileiro é percebido e integrado ao ambiente escolar nas escolas municipais de Campos dos Goytacazes. Ao longo da execução desta bolsa, transcendeu-se a simples pesquisa acadêmica, e fomos além: **passamos a aplicar, de forma concreta e transformadora**, as ideias que nasceram da nossa análise teórica. O impacto gerado já pode ser visto nas ações realizadas, nas capacitações promovidas e na entrega de um produto que certamente deixará um legado na educação local.

Nosso trabalho não se limitou a descrever os caminhos possíveis para a implementação da **Lei 13.006/2014**, mas, com ela em mãos, fomos à prática, traçando a trajetória de sua efetivação. A Lei, que objetiva levar o cinema nacional ao coração das escolas, revelou-se muito mais do que um dispositivo legal: ela foi um catalisador de mudanças significativas, capaz de enriquecer a experiência educacional, promover o acesso à cultura e estimular a **reflexão crítica** entre os alunos. O cinema brasileiro, com sua riqueza e diversidade, mostrou-se uma **ferramenta poderosa** para a construção do conhecimento e a valorização da identidade cultural de nossos estudantes.

A execução da **cartilha educativa** foi o ápice de nossa jornada. Este não foi um trabalho de mera elaboração teórica; a cartilha foi, antes de tudo, uma **resposta prática** aos desafios que identificamos nas escolas de Campos dos Goytacazes. Ela foi desenhada para ser um **instrumento vivo, que não só orienta, mas também transforma o cotidiano pedagógico, com planos de aula prontos para a ação**. Cada plano, desenvolvido com base em filmes brasileiros, foi estruturado para não apenas cumprir

um **objetivo educacional**, mas também para **envolver** os alunos, **despertar sua curiosidade** e **expandir seus horizontes**.

E o impacto não parou por aí. O **lançamento e a capacitação contínua** dos educadores demonstraram a eficácia do recurso criado. As escolas passaram a ver o cinema não mais como uma atividade isolada, mas como parte integrante do **processo pedagógico**, **fortalecendo as aulas**, **oferecendo novas formas de compreensão dos conteúdos** e **permitindo que os alunos se conectassem com as realidades e valores de nossa cultura nacional**. A **execução prática**, realizada durante o período da bolsa, garantiu que a teoria fosse testada, adaptada e refinada de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada escola, cada sala de aula.

Este projeto não apenas cumpriu sua função inicial, mas também **desencadeou uma revolução pedagógica** nas escolas de Campos dos Goytacazes. A cartilha se consolidou como um **legado tangível** de nosso trabalho, e seu impacto será sentido por muitos anos. Ela se posiciona como uma **ferramenta transformadora**, **pronta para ser utilizada por educadores de todas as disciplinas**, **oferecendo possibilidades de um ensino mais envolvente**, **culturalmente rico e socialmente relevante**.

Não podemos deixar de destacar que as ações realizadas não encerram aqui. O trabalho, embora finalizado neste momento, **não será um ponto final**, mas **sim uma semente** que continuará a germinar nas práticas educacionais das escolas municipais. As futuras gerações de educadores, inspiradas por esse projeto, terão à sua disposição uma cartilha não apenas como um recurso, mas como um verdadeiro **manual de transformação pedagógica**, **com o poder de modificar o olhar dos alunos sobre o mundo** e, ao mesmo tempo, **fortalecer a educação cultural** no município.

À medida que encerramos esta etapa, um **sentimento de dever cumprido** nos permeia, mas também uma **imensa gratidão** pelo privilégio de ter contribuído para o desenvolvimento de um projeto que, de fato, **fez a diferença**. Este não é o fim, mas sim o início de um processo que continuará a gerar frutos e que, sem dúvida, abrirá novas possibilidades para o futuro da educação em Campos dos Goytacazes.

REFERÊNCIAS

BENJAMIM, Heitor Campos. Cinema como experiência. 2020. Tese (Doutorado em Sociologia Política) - UENF, Campos dos Goytacazes, 2020

BUARQUE, C. Entrevista. Gazeta do Povo. 23/02/2010

CERTAU, Michel de. A invenção do cotidiano: artes do fazer, vol. 1. Rio de Janeiro: Vozes, 1994. FRESQUET, Adriana; MIGLIORIN, Cezar. Da obrigatoriedade do cinema na escola, notas para uma reflexão sobre a lei 13.006/14. In: FRESQUET, Adriana (Org.). Cinema e Educação: a lei 13.006/14: reflexões, perspectivas e propostas. Belo Horizonte: Universo Produção, 2015. p. 04-21.

LEITE, César Donizetti Pereira; CHRISTOFOLETTI, Rafael. Pra que cinema?: O que pode o cinema na educação e a educação do cinema? fronteiras de encontros. In: FRESQUET, Adriana. (Org.). Cinema e Educação: a lei 13.006/14: reflexões, perspectivas e propostas. Belo Horizonte: Universo Produção, 2015.

MIGLIORIN, Cezar. Cinema e escola sob o risco da democracia. Dossiê: Cinema e educação: uma relação sob a hipótese de alteridade. Revista Contemporânea de Educação. Faculdade de Educação/UFRJ, v 5, n.9, janeiro/junho 2010.

THIOLLENT, M. Notas para o debate sobre pesquisa-ação. In C.R. Brandão (Org), *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense. 1999.